

Correio

DO

Vouga

DIRECTOR M. Caetano Fidalgo
REDACTOR Mário da Rocha
EDITOR A. Augusto de Oliveira
ADMINISTRADOR Alvaro Magalhães

REDACÇÃO Gráfica do Vouga — Te-
ADMINISTRAÇÃO lefone 22746—R. do Ba-
OFICINAS talhão de Caçadores Dez

PADRE e ARTISTA *e n t r o u* *no* **TEMPLO**

por M. CAETANO FIDALGO

FOI há dias, aí em qualquer parte. Nós vimo-lo entrar no templo, àquela hora da tarde, e pensámos apenas na sua piedade.
Seria uma pausa no caminho... Ele era padre, e um padre, asa de altura presa a uma miséria de barro, vaso de argila como os outros seus irmãos, precisa, mais que os outros, de não quebrar, na agitação febril que o envolve, a corrente com o sobrenatural. O diálogo, nele, tem de ser contínuo, tomando-lhe o latejar de cada veia, o vigor de cada músculo e a reacção de cada nervo.

Mas aquele padre era também artista. Se entrou no templo para rezar, levava consigo, nos olhos e na alma, uma preocupação de beleza e de bom gosto. Queria, logicamente, que tudo estivesse bem na Casa de Deus, que tudo fosse, ali, simplicidade, naturalidade, autenticidade, harmonia. Que tudo, ali, nas paredes e nas colunas, nos arcos e nas ogivas, na luz e nas sombras, ajudasse o homem a subir acima de si mesmo para uma vivência libertadora e transfigurante.

E não. Menos que um lugar onde a alma logo se encontra e se concentra, dobrada entre os abis-

Continua na página número sete

d i á l o g o LEITOR *com o*

NÓS sentimos a necessidade de estabelecer um diálogo com o leitor. Um diálogo vivo, permanente, em base de compreensão e de interesse. Um jornal, na verdade, não pode fazer-se à porta fechada, sem que cheguem à Redacção, em cada hora, as opiniões daqueles a quem se destina. Não somos donos, — não queremos ser donos. Queremos ser apenas os servidores e os obreiros de uma tarefa comum, em que cada qual tem o seu lugar. E se nós, aqui, lhe damos os nervos e o sangue, para que ele não seja peso morto, atirado, em cada semana, à compreensão ou incompreensão de quem o encontra, aos sucessos ou insucessos da rua, há-de dar-nos o assinante e o leitor a sua

colaboração indispensável e insubstituível, fazendo chegar até nós o seu pensamento, a sua opinião, o seu modo de ver e de sentir. Todo o trabalho, de contrário, pode ser inútil e até pernicioso.

Temos tentado, várias vezes, este diálogo de mesa redonda, franco, aberto, construtivo, sem dogmatismos da nossa parte, sem acanhamentos ou receios da parte dos outros, em ambiente onde caibam, ao mesmo tempo, a liberdade e a responsabilidade, a compreensão e a franqueza.

Temos tentado... mas o leitor não se decide, ain-

CONTINUA NA PÁGINA SETE

Foto de
JEREMIAS BANDARRA

RITMO

A «arte da xávega» é já quase apenas uma saudade. Perde-se, com o seu desaparecimento, um quadro característico e único da nossa região, pleno de movimento e de cor.

Mas o barco, esse ainda ali está, ali mesmo onde as ondas rebentam na praia. E aquele barco, colhido ontem pela objectiva feliz de Jeremias Bandarra, tem vida, toda feita de inclinação para o mar. O mar é o seu destino, e o barco não o renega, sendo-lhe sempre inteiramente fiel.

O barco tem vida, — e a sua vida tem ritmo. Ritmo de vida e fidelidade a um destino: — é isto que dá ao barco a sua glória, ou sobre a lomba do areal imenso, ou quando, sobre o dorso das águas, de vaga em vaga, a linha esguia da popa, à pancada certa dos quatro remos, lhe foge para o céu.

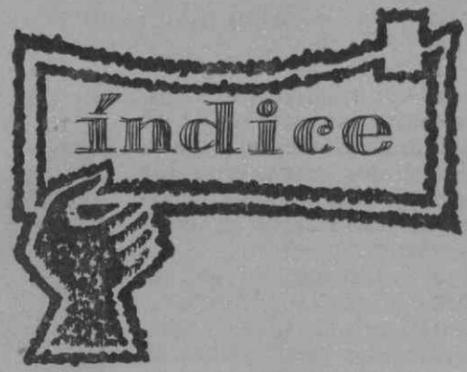
E eu penso, então, que o barco, que tantas vezes torna bem dura a vida do homem, é ainda exemplo e apelo para o mesmo homem. Para que ele saiba construir a sua vida em beleza. Para que ele saiba erguer a frente à luz.

A vida do barco é aventura, uma aventura grande, por vezes dolorosa e trágica. Também o homem foi criado para coisas grandes. E deve jogar-se na aventura. Porque está no Evangelho: perder é ganhar.



Mau gosto é o palavriado na arte. E nem chega a ser um palavriado grandioso; é a mentira.

FRANZ KARPFFEN



CONTA-SE que o Senhor D. Manuel Gonçalves Cerejeira, Cardeal Patriarca de Lisboa, ao destinar uma vez certo sacerdote para uma paróquia da capital, lhe recomendara: — Vá. Vá e faça quanto puder por aquele povo. Mas não esqueça também de «limpar» a Igreja de tudo quanto a desvirtua aos olhos e à alma de quem nele entra para, através da oração e do culto, se encontrar com Deus. Porque Deus é a Beleza.

Eu ouvi nitidamente, ao sair, há dias, da igreja de São Domingos, em Lisboa: — Bendito incêndio!

Quem assim falava, em diálogo com um sacerdote ainda novo, era um homem de meia idade, de aspecto austero, grave, concentrado. Em religião, queria que tudo fosse puro, autêntico, verdadeiro.

Claro que foi uma grande perda a ruína daquele templo. Mas trouxe também um exemplo e uma lição. E' que hoje, lá dentro, a alma vai logo direita ao essencial, sem desvios, sem pretextos, sem limitações, sem torturas.

Se o homem anda à procura de um estilo novo, a religião pode dar-lho. A multiplicidade dispersa; a verdade aproxima. E Deus é a Verdade.

Poderíamos citar muitos, mas citemos agora apenas dois exemplos de casa, aqui mesmo de ao pé da porta. Exemplos positivos, a denotar uma bafurada de ar fresco e lavado contra a onda de mau gosto nas nossas igrejas.

A Vera Cruz é um templo por onde passou há pouco uma asa de anjo. Adejando, semeou beleza de alto a baixo.

A cidade aguarda a hora da sua nova Catedral. Mas não se perde tempo até lá. A antiga igreja de São Domingos, onde se ergue o trono episcopal, nem por ser pobre poderá deixar de ser digna.



AVEIRO

Novo Vice-Presidente da Câmara de Aveiro

A seu pedido, acaba de ser exonerado do cargo de Vice-Presidente da Câmara Municipal de Aveiro o sr. Dr. Humberto Leitão, que no exercício destas funções se encontrava desde Junho de 1960, honrando sempre o seu lugar, como já fizera, antes, como Vereador e Presidente da Comissão Municipal de Turismo.

Estando ao serviço do Município, o distinto médico esteve ao serviço da cidade e do concelho, ao serviço da sua terra, que lhe deve já assinalados esforços de valorização e enriquecimento.

Ao terminar as suas funções, o sr. Dr. Humberto Leitão quis dirigir cumprimentos ao nosso jornal, ao qual já deu também, por diversas vezes, a sua brilhante colaboração. Agradecemos a penhorante gentileza.

★

O novo Vice-Presidente da Câmara é o sr. Dr. Artur Alves Moreira, também médico nesta cidade, natural de Esgueira. Muito conhe-

cido e estimado entre nós, tem dedicadamente trabalhado pelo Sport Clube Beira Mar, quer como membro dos seus corpos directivos, quer como clínico.

«Correio do Vouga», ao dirigir-lhe cumprimentos, faz votos para que o seu trabalho na Câmara seja muito proveitoso.

A cerimónia de posse realiza-se no Governo Civil, na próxima terça-feira, dia 12, às 18 horas.



Dr. Artur Alves Moreira

Sociedade

ANVERSÁRIOS

Hoje — D. Maria Graciete Laranjeira, esposa do sr. João Herculano Vieira da Silva; Padre António Dias de Almeida; Victor Manuel da Silva Chaves Martins; José Alberto Gomes do Vale Guimarães, filho do sr. Dr. Francisco do Vale Guimarães; Abel Henriques F. da Encarnação.

Amanhã — Maria de Lourdes da Silva Moreira, filha do sr. Carlos Moreira.

Dia 11 — Rosa Maria Valente de Abreu Freire, filha do sr. António Artur de Abreu Freire.

Dia 12 — Padre Manuel das Neves Margarido; Raul de Sá Seixas.

Dia 13 — D. Alzira de Resende de Almeida Maia e Silva, esposa do sr. Tenente Gonçalo Maria Pereira; Libânia de Oliveira Pereira; António Rodrigues da Graça, filho do sr. António de Maia Graça.

Dia 14 — Maria Manuela Pires de Melo, filha do sr. Manuel Martins de Melo; Dr. Pompeu Cardoso; Amadeu Pinto dos Reis; Francisco Ferreira Barbosa, filho do sr. Alberto Ferreira Barbosa; Dr. José Luís Mano Dias.

Dia 15 — Pedro Eduardo do Vale Guimarães e Oliveira, filho do sr. Dr. Orlando de Oliveira.

CASAMENTO

Na igreja de Alhades de Baixo, Figueira da Foz, o sr. Padre João Paulo Ramos presidiu, no dia 2, ao casamento da sr.ª D. Maria Manuela Teixeira Simões, filha do sr.ª D. Augusta da Conceição Teixeira Simões e de Manuel Simões Nunes, já falecido, com o industrial sr. António Antunes Marinheiro, filho do sr.ª D. Maria Antunes Marinheiro e de António Marinheiro Júnior, também já falecido.

Foram padrinhos: da noiva, a sr.ª D. Maria José Nunes Simões e seu marido, sr. Dr. Armando Rodrigues Simões, médico nesta cidade; do noivo, a sr.ª D. Alda Antunes Marinheiro, sua irmã, e o industrial sr. Alberto Antunes. O oficiante celebrou a santa missa e dirigiu uma alocução aos novos esposos, que receberam também a bênção papal.

NA REDACÇÃO

Estiveram há dias na Redacção do nosso jornal os srs. Cônego Dr. Urbano Duarte e Padre Augusto Nunes Pe-

reira, respectivamente Director e Chefe da Redacção do «Correio de Coimbra», e o sr. Padre Constantino Macedo Sousa, Director do «Notícias de Viana», acompanhado do seu colaborador rev. Padre Mério da Costa Azevedo.

Estes sacerdotes, que visitaram também as instalações da «Gráfica do Vouga», referiram-se elogiosamente ao nosso jornal, penhorante gentileza que muito agradecemos.

MÁRIO DA ROCHA

Encontra-se de férias, na praia da Barra, o Redactor do nosso jornal, Mário da Rocha, a quem desejamos feliz descanso.

DOENTE

Teve alta do Hospital de Anadia, onde se sujeitou a uma intervenção cirúrgica, com feliz resultado, o sr.ª D. Maria Antónia São Marcos, irmã do pároco de Tamengos, sr. Padre Manuel de São Marcos.

PROF. DR. KARL HERMES

A recolher elementos para um estudo sobre a nossa região, esteve em Aveiro, durante alguns dias, o sr. Dr. Karl Hermes, professor do Geographisches Institut des Universität Köln-Rhein, na Alemanha.

PARA A AMÉRICA

Seguiu para a América, onde se encontra seu marido, a sr.ª D. Maria Fernanda Fernandes Vieira, esposa do nosso assinante sr. José Vieira Júnior.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Sábado . . .	CALADO
Domingo . . .	CALADO
Segunda-feira . . .	A L A
Terça-feira . . .	CALADO
Quarta-feira . . .	AVEIRENSE
Quinta-feira . . .	SAUDE
Sexta-feira . . .	OUNDINOT

Novo Chefe da Secção de Finanças

Transferido do 5.º Bairro Fiscal de Lisboa, tomou posse do cargo de Chefe da Secção de Finanças de Aveiro, no dia 4 do corrente, o sr. João Ferreira Baptista, Secretário de Finanças de 1.ª classe, funcionário muito competente e distinto.

Ao acto dignaram-se assistir o ilustre Director de Finanças do Distrito, sr. Manuel Orlando Salomé, e muitos funcionários e amigos do empossado.

«Correio do Vouga» cumprimenta o novo Chefe da Secção de Finanças, fazendo votos pelo feliz desempenho das suas espinhosas funções.

Exposição de Pintura de Manuel Tavares

Manuel Tavares, distinto aquarelista da nossa região, expõe na sede da Comissão Municipal de Turismo desta cidade, até ao dia 16 do corrente, uma inédita colecção de quadros a óleo. Segundo nos informam, os trabalhos são de elevado mérito artístico.

Largo do Conselheiro Queirós

Escreve-nos um assinante a lembrar que se encontram com mau aspecto as placas ajardinadas do Largo do Conselheiro Queirós. Chamamos a atenção dos respectivos serviços, na certeza de que eles procurarão averiguar e atender.

O voo das aves

O sr. Modesto Marques Marçalo, guarda da P. S. P. de Aveiro, abateu há dias, nas marinhas de sal junto à Lota, uma ave, vulgarmente conhecida entre nós pelo nome de borrelho, e que trazia uma anilha com os seguintes dizeres: A - 142753 - Museu Z. Hiki - Finland.

Falecimentos

D. Ludovina Miguéis Picado

Faleceu no dia 1, com 82 anos de idade, a sr.ª D. Ludovina de Jesus Miguéis Picado, pessoa muito conhecida e estimada.

Era mãe das sr.ªs D. Maria das Dores Miguéis Matos, D. Maria da Apresentação Miguéis Bernardo Moreira, D. Olinda Miguéis Bernardo Ferreira da Maia, D. Paula Miguéis Picado, D. Maria Luísa Miguéis Branco e D. Ema Miguéis Vieira; sogra dos srs. Dr. Francisco de Assis Ferreira da Maia, António Branco, Silvino Moreira e José Vieira; e avó do sr. Dr. Francisco de Assis Bernardo Ferreira da Maia.

José António Andias Ferreira Maia

Realizou-se em Esgueira, no dia 25 de Agosto, o funeral do sr. José António Andias Ferreira Maia, filho do sr.ª D. Assunção Andias Ferreira Maia e do sr. Ernesto Ferreira Maia; irmão do sr. António Andias Ferreira Maia e sobrinho do sr. Francisco Gonçalves Andias.

O saudoso extinto faleceu há tempos em Africa, num trágico desastre no trabalho, e o seu cadáver foi agora trasladado para aquela freguesia.

«Correio do Vouga» apresenta cumprimentos de pesar às famílias em luto.

Anuncie no Correio do Vouga

Movimento Nacional Feminino

Campanha do Cigarro

Durante o mês de Agosto, a Delegação Distrital recebeu e enviou para Lisboa, onde seguirão para os nossos soldados que lutam em Angola, 8550 cigarros, 5 charutos, 12 onças de tabaco e 36 livros de mortalhas. Estes cigarros foram recolhidos na cidade e recebidos de Ovar, Agueda, Sangalhos e Ouça.

Não é possível este mês indicar discriminadamente o número de cigarros recebidos de cada localidade; procuraremos fazê-lo nos próximos meses. No entanto, faremos notar o interesse despertado por esta campanha numa modesta serviço desta cidade, que angariou, entre pessoas do seu conhecimento, 1400 cigarros (70 maços), e entre as praças do R. I. 10, que enviaram, até agora, 3220.

Serviço de Aerogramas

Os aerogramas isentos de franquia e destinados à correspondência de famílias e madrinhas de guerra com os militares em serviço no Ultramar continuam à venda, ao preço de 20, na Delegação Distrital e em todas as delegações do M. N. F. nas várias freguesias do distrito. E', porém, ainda reduzido o número de freguesias que responderam ao apelo, lançado em Maio, no sentido de se estabelecer uma delegação em cada freguesia. Deste modo, há certamente numerosas famílias que não foram ainda abrangidas por tal benefício. Pedimos, por isso, aos srs. Presidentes de Junta de Freguesia onde não haja delegação do Movimento que se ponham em contacto com a Delegação Distrital para, se for possível, se encarregarem da venda de aerogramas nas respectivas freguesias, a exemplo do que acontece já em alguns casos.

O serviço de aerogramas está completamente regularizado, não havendo já qualquer atraso na sua expedição e transporte para o Ultramar.

Movimento do mês de Agosto

Receita :

Da cidade	2.725\$50
De S. Bernardo	630\$50
De Macieira de Cambra	931\$20
De Rossas — Barroca	470\$90
De Eírol	150\$00
De Sever do Vouga	958\$00
De Sangalhos	41\$00
De Castelo de Paiva	50\$00
Da Murtoza	649\$00
De Fermentelos	282\$00
De Avanca	502\$50
Total	7.390\$60

Subsídios concedidos: 10.600\$00

O «deficit» foi coberto pelos saldos dos meses anteriores,

Vai continuar a angariação de donativos na cidade; a Delegação Distrital espera desde já a compreensão e boa vontade de todos.

Conservatório Regional de Aveiro

Termina no próximo dia 11, segunda-feira, o prazo para as matrículas no Conservatório Regional de Aveiro, nos diferentes cursos, e para a inscrição do Curso de Francês do Porto que poderá ser uma realidade se houver número de alunos que assim o permita.

Terrorismo em Angola

No próximo dia 12, terça-feira, pelas 19 horas, e por iniciativa de um grupo de aveirense, celebra-se na igreja da Sé uma missa, sufragando as almas dos soldados portugueses e as de todas as vítimas do terrorismo em Angola, e pedindo, por intercessão de Santa Joana Princesa, a protecção de Deus para os que ali defendem os sagrados direitos de Portugal.

Os promotores convidam, por este meio, todos os aveirenses a assistir ao piedoso acto, que, segundo nos informam, se repetirá nos dias 12 de cada mês, na mesma igreja e à mesma hora.



HOJE :

Cine Avenida — Eu seja cão! Comédia americana, com a duração de 105 minutos. Realização de Charles Barton e interpretação de Fred Mac Murray, Jean Hagen e Tommy Kirk. Realização e interpretação muito boas. Maiores de 12 anos. PARA TODOS. *A vingança de Kit Carson.* Filme americano, de aventuras, com a duração de 80 minutos. Realização de George B. Seitz e interpretação de Dana Andrews e Lynn Bari. Lutas com índios e brancos que se opunham à presença de americanos na Califórnia. Maiores de 12 anos. PARA TODOS. A's 21 h. e 15 m.

AMANHÃ :

Cine Avenida — O Sargento Negro. Película americana, de aventuras, com a duração de 105 minutos. Realização perfeita de John Ford e interpretação excelente de Jeffrey Hunter, Constance Towers, Woody Strode e todos os artistas. Filme violento e susceptível de não ser compreendido pelas camadas mais jovens. Maiores de 12 anos. PARA ADULTOS. A' tarde e à noite.

Teatro Aveirense — Profissão perigosa. Filme policial, com a duração de 130 minutos. Origem E. U. A.. Realização de Mervyn Le Roy e interpretação de James Stewart, Vera Miles e Murray Hamilton. Em traços largos são nos apresentados alguns dos principais momentos de perseguição de criminosos no tempo que se sucedeu às primeira e segunda grandes guerras. Realização e interpretação de alto nível, sobressaindo James Stewart. Combate ao crime, repressão da violação da lei. Triunfo da Justiça. Maiores de 17 anos. PARA ADULTOS.

TERÇA-FEIRA :

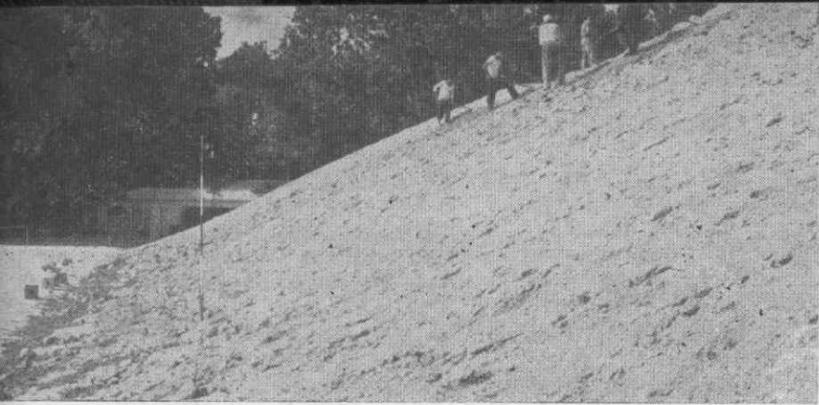
Teatro Aveirense — A última ira. Drama americano, com a duração de 95 minutos. Realização de Daniel Mann e interpretação de Paul Muni, David Wayne e Betsy Palmer. A vida de um médico dum bairro pobre de Nova Iorque, que exerce a sua profissão por puro sacerdócio, cuja atitude não é compreendida pelos seus colegas. Mesmo doente, não deixa de visitar e assistir aos seus doentes. Ambiente de intenso dramatismo. Maiores de 17 anos. PARA ADULTOS.

QUARTA-FEIRA :

Cine Avenida — O reverso da medalha. Drama americano, com a duração de 108 minutos. Realização de Val Guest e interpretação de Claude Dauphin, Diane Cilento e Ronald Lewis. Passagem da vida de um médico que não cumpre com o seu dever profissional, sendo condenável a sua atitude. Maiores de 17 anos. PARA ADULTOS.

QUINTA-FEIRA :

Cine Avenida — O túnel do amor. Comédia americana, com a duração de 100 minutos. Realização de Gene Kelly e interpretação de Doris Day e Richard Widmark. Boa realização e interpretação. Maiores de 17 anos. PARA ADULTOS.



O ANTIGO "GALINHEIRO" JÁ PARECE UM «ESTÁDIO»

Um aspecto das obras
em curso no «Estádio»

NA reportagem feita pelo enviado especial dum conceituado jornal da capital nortenha, a quando do jogo de passagem de divisão realizado nesta cidade entre o Sporting de Braga e o Torreense, escrevia o articulista: «No Estádio Municipal Mário Duarte, em Aveiro, que mais parece um galinheiro do que um Estádio, disputou-se... etc. etc.». Ora esse «galinheiro» está a passar por profundas remodelações, que na verdade, agora, o deixam mais a parecer um Estádio.

Assim, a acompanhar o esforço dos dirigentes do nosso popular Beira Mar, entendeu, e muito bem, o Município dar outro aspecto ao Estádio Mário Duarte. Depois da substituição das antiquadas bancadas de madeira, por uma cómoda e espaçosa bancada metálica, o esforço culminou agora, perante a subida do Beira Mar à divisão maior, com as importantes obras que ali se estão a efectuar.

Na realidade, com a ascensão deste clube ao plano dos grandes, onde o futebol já tem outra valia técnica e as condições têm de ser outras, o número de espectadores redobrou, porque não são só os da casa, mas também os que acompanham as equipas que

nos hão-de visitar. Urgia, pois, dar uma solução ao caso. E ela aí está aos olhos de todos.

Temos acompanhado o desenrolar das obras, e dentro do que temos visto, ouvido e lido, vamos dar uma ideia, embora breve, da transformação por que está a passar o Estádio Mário Duarte.

Naturalmente, devemos referir-nos, em primeiro lugar, às entradas. É que este é, sem dúvida, um ponto nevrálgico em qualquer campo.

Pelo portão principal (Parque), onde foram demolidas as bilheteiras que ali existiam, dando-lhe agora um ar mais desafogado, e pelo portão de S. Tiago terão entrada as pessoas que se destinam à bancada. Pelo portão novo e pelo das Pombinhas far-se-á a entrada para o peão. O antigo portão dos sócios ficará para os directores dos clubes, técnicos, jogadores, guardas da P. S. P., portadores de livros-trânsitos e entidades.

Dentro, qualquer coisa de maravilhoso se está a operar. Foi demolido o rinque junto da baliza norte, ficando assim desafogados os acessos ao Estádio. Junto à entrada dos jogares para o campo e por trás da baliza sul, onde se encontravam os viveiros municipais, está a ser feita uma barreira destinada a peão. A

parte lateral deste levará 36 degraus, de 20 centímetros de altura por 45 de largura, e o peão de topo terá 31 degraus com iguais medidas. O peão lateral ficará com 7,20 metros de altura e a inclinação aproximada de 22 graus. Dada a impossibilidade de se fazerem agora em cimento, os degraus serão de terra batida, aguardando-se a próxima época para a sua construção naquele material.

As bancadas também não foram esquecidas. Assim, uma firma desta cidade, Paula Dias & Filhos, está encarregada das obras do seu prolongamento até ao fim do rectângulo de jogo. Ficará com 10 metros de largura, um pouco à frente da actual, deslocando-se posteriormente para o mesmo alinhamento. Poderemos ainda acrescentar que, no caso de ser preciso, será construída uma bancada em «Dexion» por trás da baliza norte.

Igualmente não foram esquecidas as instalações sanitárias. Assim, a acrescentar às que já havia junto às bancadas do lado sul, modernas mas insuficientes, estão a construir-se outras idênticas. E no viveiro, junto dos portões principais, ficarão as destinadas às senhoras.

No que se refere ao campo de jogos propriamente dito, foi montada uma vedação em tubo de ferro galvanizado. As suas dimensões são de 65 metros de largura por 100 metros de comprimento, medidas do Regulamento da F. P. F. para as provas do Campeonato Nacional da I Divisão e da Taça de Portugal. O espaço da linha lateral à vedação é de 3,50 metros,

FUTEBOL

Campeonato Distrital

Agueda e Cucujães cometeram a surpresa da jornada, ao vencerem o Arrifanense e a Ovarense

Conforme noticiámos, começou a disputar-se, no último domingo, o «Campeonato Distrital de Aveiro», que teve os seguintes resultados:

CUCUJÃES — OVARENSE . . .	7 — 2
CESARENSE — LUSITANIA . . .	1 — 2
AGUEDA — ARRIFANENSE . . .	7 — 2
LAMAS — VISTA ALEGRE . . .	3 — 2
ESMORIZ — ESTARREJA . . .	1 — 2

Nesta jornada inaugural há a salientar os excelentes triunfos do Cucujães e do Agueda, sobre a Ovarense e o Arrifanense, por margem a não deixar dúvidas.

Também contra a expectativa, são de salientar as vitórias fora de casa do Lusitânia de Lourosa e do Estarreja.

Não prevíamos um desfecho assim. Por nós, não contávamos com uma retumbante vitória do Cucujães. Previamos a vitória, embora tangencial, do Cucujães ou o empate da Ovarense, assim como, no jogo de Agueda, o nosso prognóstico era um empate. Quanto aos outros jogos fomos pelo triunfo dos clubes da casa, assim como sucedeu ao desfecho do Lamas — Vista Alegre.

cortado por uma valeta de 75 centímetros e um corredor de 3 metros, da vedação à bancada, para a passagem rápida dos espectadores.

Para dar ao Estádio um ar festivo e de beleza maior, serão colocados, de 4 em 4 metros, mastros de 12 metros de altura, com as cores da cidade, tendo os três do centro a bandeira da cidade ladeada pelas dos clubes em campo. Nos outros serão colocadas bandeiras multicores. A publicidade será distribuída em réguas afixadas nestes mastros, à altura de 3 metros, a fazer a sua união.

Outros melhoramentos se impõem ainda. Dada, porém, a impossibilidade de serem agora realizados, está a remediar-se a sua falta da melhor maneira possível e o contento de todos.

Manuel Correia

Classificação

	J	V	E	D	F	C	P
Cucujães . . .	1	1	0	0	7	-	2 3
Agueda . . .	1	1	0	0	7	-	2 3
Lusitânia . . .	1	1	0	0	2	-	1 3
Estarreja . . .	1	1	0	0	2	-	1 3
Lamas . . .	1	1	0	0	3	-	2 3
V. Alegre . . .	1	0	0	1	2	-	3 1
Esmoriz . . .	1	0	0	1	1	-	2 1
Cesarense . . .	1	0	0	1	1	-	2 1
Arrifan. . .	1	0	0	1	2	-	7 1
Ovarense . . .	1	0	0	1	2	-	7 1

Para domingo, são os seguintes os jogos da segunda jornada deste distrital:

OVARENSE — CESARENSE
ESTARREJA — CUCUJÃES
LUSITANIA — AGUEDA
ARRIFANENSE — LAMAS
VISTA ALEGRE — ESMORIZ

Começou igualmente no domingo o Campeonato de Reservas, que teve os seguintes resultados:

CUCUJÃES — OVARENSE 3 - 1
LAMAS — VISTA ALEGRE 5 - 0

II Cruzeiro da Ria de Aveiro IV Regata Aveiro-Ovar-Aveiro

Em organização do Clube Naval de Aveiro, realizam-se hoje e amanhã as provas integradas no «II Cruzeiro da Ria de Aveiro — IV Regata Aveiro — Ovar — Aveiro».

Hoje, os concorrentes sairão às 14.30 horas, devendo chegar ao Areinho por volta das 19 horas. Neste apreciável local, à noite, haverá uma ceia à americana, brilhantemente por um conjunto composto por velejadores do Clube Naval de Aveiro.

Amanhã, a primeira largada do Areinho para Aveiro será às 11 horas. Os barcos concorrentes devem começar a chegar à meta, instalada no Cais das Pirâmides, nesta cidade, cerca das 15.30 horas.

Às 18, na Casa de Chá do Parque, serão distribuídos os prémios, com a presença das entidades oficiais.



No próximo dia 17 do corrente, a equipa de honra do Sport Clube Beira Mar, correspondendo ao convite feito pela Associação Desportiva Sanjoanense, desloca-se à vila de S. João da Madeira, a fim de efectuar o jogo de retribuição ao que se realizou em Aveiro, no final da última época.

★ Parece estar a tornar-se realidade a anunciada prova de nataçao «Meia Milha da Ria de Aveiro», que se realizará no dia 17 de Setembro. Os organizadores desta prova enviaram aos clubes portugueses convites para se fazerem representar pelos seus melhores atletas. Contam também estes com o patrocínio da Federação Portuguesa de Nataçao e com uma dezena de valiosos troféus.

★ Hoje e amanhã, no Parque de Campismo da Torreira, o Núcleo Estarrejense de Campismo leva a efeito o I Acampamento da Ria de Aveiro. Só poderão tomar parte campistas filiados em colectividades reconhecidas pela F. P. C. e F. I. C. C..

★ Na secretaria do Beira Mar encontra-se aberta a inscrição para os lugares cativos na bancada central, que são ao preço de 200\$00 cada.

★ O Arrifanense, por intermédio de Dieste, seu treinador-jogador, fez deslocar a sua categoria de honra a Noya, a fim de ali efectuar um jogo de futebol.

★ Foi nomeado agente em Aveiro das apostas mútuas do «Totobola» o Sport Clube Beira Mar.

★ No passado dia 2, Manuel Amorim e os restantes ciclistas do concelho da Feira foram homenageados em Fiães.

★ Na última segunda-feira e com vista às provas a realizar na Ria de Aveiro, integradas nas «Regatas do Outono», começaram os treinos dos remadores do Clube dos Galitos.

★ Amanhã, retribuindo a visita que o Beira Mar lhe fez há oito dias, joga nesta cidade o Sporting da Covilhã, que ganhou o primeiro jogo por 5-1.

★ O aveirense Jorge Soares foi o melhor atleta português na Universidade de Sofia. Assim, dada a sua pouca experiência, pode considerar-se de bom nível o que Jorge Soares realizou, indo além das eliminatórias nos 100 metros (10,7 s. e 10,8 s.) e com um brio inextinguível nos 200 metros (2,º na eliminatória com 22,6 s. e 3,º no 1,4 de final com 22,15 s.).

★ No intuito de dar a conveniente «rodagem» aos clubes seus filiados e concorrentes ao Campeonato da Segunda Divisão, a A. F. A. organizou um torneio que denominou de «Prova de Abertura», a qual começou a ser disputada no último domingo. Foram os seguintes os resultados: Sanjoanense — Feirense, 5 - 1; Espinho — Oliveirense, 3 - 0. Amanhã joga-se a segunda jornada. O Espinho desloca-se a Oliveira de Azeméis e a Sanjoanense à Vila da Feira.

XII Volta ciclista ao concelho de Ilhavo

COM o fim de se obterem auxílios para a construção do Centro Paroquial de Assistência e Formação D. Manuel Trindade Salgueiro, cujas obras, na sua primeira fase, estão já a concurso, realiza-se, hoje e amanhã, a **X Volta Ciclista ao Concelho de Ilhavo**, iniciativa que nos anos anteriores tem despertado muito interesse.

Esta corrida é para populares e constará de três etapas, começando a primeira hoje, às 21 horas, com 20 voltas à pista do Jardim. Amanhã, pelas 9 horas, os corredores sairão da Avenida Marechal Carmona, per-

correndo a Gafanha de Aquém, Cale da Vila, Barra, Costa Nova, Gafanha da Nazaré, Gafanha da Encarnação, Gafanha do Carmo, Estrada Florestal, Gafanha de Aquém, Rua Nova, Rua Direita, Vale de Ilhavo, Quintãs, Salgueiro, Palhaça, Sôza, Vagos e Ilhavo, até ao ponto de partida.

A prova termina às 16 horas, com 10 voltas à pista do Jardim.

Os prémios aos vencedores — 10 taças e vários objectos de utilidade, oferta do comércio e da indústria, serão distribuídos, no estádio municipal, amanhã, às 21,30 horas, durante um festival desportivo e folclórico.



terras da nossa TERRA

SALREU

No passado dia 2, na nossa igreja, celebraram o seu casamento José Maria Marques dos Anjos, do Feiro, o qual tem estado ausente na Venezuela, filho de António V. da Costa Anjos e de Maria Rosa Marques, e a menina Maria Alice Amorim Bandeira, do Couto, filha do estimado assinante do «Correio do Vouga», Alfredo Bandeira, e de Maria da Glória Amorim. Foram acompanhados de numerosas pessoas amigas.

— No dia 5, no cemitério de Salreu, foi sepultada Margarida Carneira, de 78 anos, falecida em Belém, Lisboa, no dia 4, e que era natural desta freguesia.

— Faleceu, ontem, no Cabeço de Antuã, o nosso conterrâneo João Rita, casado, sendo sepultado hoje no nosso cemitério.

— Se Deus quiser, no próximo dia 17, o rev. Padre Manuel Marques Figueira fará a comemoração das «bodas de prata» da sua primeira missa, oficiando à missa solene, na nossa igreja paroquial.

MURTOSA

Hoje e amanhã vai realizar-se nesta freguesia a festa da padroeira, Nossa Senhora da Natividade. O programa é o seguinte: hoje à noite, procissão de velas; amanhã, às 11 horas, missa solene, sermão e procissão; de tarde, na Praça dos Combatentes, concertos musicais.

— Estão a decorrer as matrículas no Externato de S. João de Brito, modelar estabelecimento de ensino particular liceal, pertencente à Diocese de Aveiro e que, muito honra o concelho da Murtosa.

CURSO DE FÉRIAS para Estudantes da Bairrada

CONTINUANDO uma iniciativa feliz de alguns jovens decididos, realizou-se no passado dia 1 o Curso de Férias para Estudantes da Bairrada. Este ano foi em Mogofores e a preparação e organização estiveram a cargo dos estudantes locais, que nesse trabalho empregaram o seu melhor esforço, cõscios do extraordinário alcance do encontro para a sua valorização e de toda a mocidade estudantil daquela região, que tantas esperanças oferece à Diocese de Aveiro.

Logo de manhã começaram a chegar grupos de rapazes e raparigas, representando quase todas as freguesias da Bairrada. Eram de todas as idades e posições, desde os universitários até aos do ensino liceal e técnico.

Mais uma vez o nosso Venerando Prelado esteve presente e foi Sua Ex.^a Rev.^{ma} quem celebrou a missa, falando a todos com entusiasmo, a mostrar a alegria da sua alma por aquele fraternal convívio, eminentemente salutar, dominado, ao contrário de outros, apenas por preocupações de seriedade e de nobreza.

A seguir, o sr. Eng. António Sousa Gomes versou

ILHAVO

Terminou a sua licenciatura em Ciências Biológicas, na Universidade de Coimbra, a sr.^a Dr.^a Maria Luisa Vieira Chuva, filha da sr.^a D. Maria Rosa Vieira Nunes e do sr. José Simões Chuva.

— Realizou-se no último domingo a festa em honra do Senhor Jesus dos Navegantes, com missa solene, sermão e procissão.

— Vão começar dentro em breve os trabalhos de reparação da estrada entre a Gafanha do Carmo e a Gafanha da Encarnação. A obra é feita por administração directa da Câmara Municipal, com participação do Estado.

— A Cantina Escolar de Ilhavo, no ano lectivo findo, teve 22.079\$50 de receita e 20.605\$50 de despesa.

TORREIRA

Realizaram-se nos dias 7 e 8, na praia da Torreira, os tradicionais festejos do S. Paio. Ontem, às 11 horas, houve missa solene na igreja matriz, com sermão, seguindo-se a procissão em que tomaram parte representações religiosas de todas as freguesias do concelho. Foi dada também a bênção ao mar. Bandas de Música e ranchos folclóricos abrilhantaram o arraial durante a tarde.

FERMELÁ

Com grande brilho, realizou-se, no dia 27, a festa de Nossa Senhora do Rosário. Aproximaram-se da comunhão centenas de pessoas, acorrendo assim ao apelo do pároco, rev. Padre Miguel Henriques Barbosa, com a intenção de pedir a paz para o mundo e, sobretudo, para a nossa província de Angola.

— Realizou-se no último domingo, no Roxico, a festa de S. Bartolomeu, padroeiro do lugar.

ANGEJA

Estão quase concluídos os importantes trabalhos de restauro da nave central da igreja paroquial de Angeja, um dos maiores templos da Diocese de Aveiro. A comissão continua a dedicar a esta iniciativa todo o entusiasmo e os habitantes da freguesia têm contribuído generosamente com os seus donativos.

SEVER DO VOUGA

Com a presença do Senhor Bispo, realizou-se, no dia 27 de Agosto, a festa da comunhão solenes das crianças.

— Deslocou-se a esta vila o sr. Governador Civil de Aveiro, para tratar de assuntos que se relacionam com a construção da sede da Junta de Freguesia.

— A cargo do sr. Alexandre Tavares Coutinho, iniciaram-se as obras de canalização do ribeiro que atravessa Sever do Vouga.

— As crianças das freguesias de Sever, Rocas, Couto, Paradela e Cedrim tiveram, no domingo último, um passeio de confraternização pelas margens do Vouga, acompanhadas pelas catequistas e elementos da Acção Católica.

— Foi operado, no Hospital de Sever, e encontra-se bem o sr. Prof. Valdemiro Amaral.

— A Irmandade do Santíssimo Sacramento promove na próxima segunda-feira os costumados sufrágios pelos seus irmãos falecidos. Pregerà o sr. Padre Manuel Caetano Fidalgo.

AVANCA

Com a costumada solenidade, realizaram-se, em 28 do mês findo, os tradicionais festejos a S. Salvador, padroeiro da Valada e arredores.

— Nos dias 1 e 2 do corrente, a Associação Artística local brindou o público avançanense com dois saraus de arte, como vem fazendo há anos.

Foi exibida uma peça de teatro «O Morgado de Fafe Amoroso», de Camilo Castelo Branco, magnificamente executada e largamente aplaudida pela assistência, com inteira justiça e merecimento para os intérpretes.

A esta seguiu-se um agradável acto de variedades a que o auditório dispensou aplausos.

— Em 3 do corrente, a Associação Artística de Avanca deslocou-se à vizinha freguesia de Pardilhó, numa embaixada de amizade. Apresentou o mesmo programa no salão dum clube local. A assistência, numerosa, aplaudiu entusiasticamente os diversos números.

Os nossos parabéns à Associação Artística, à comissão executiva e aos artistas que representaram condignamente as cores do grupo.

— Encontra-se de convalescência o nosso prezado amigo Sebastião Pereira Verga, que foi submetido a uma intervenção cirúrgica. Fazemos votos de rápidas melhoras.

VAGOS

O Ministro da Economia, pela Secretaria do Estado da Indústria, concedeu a comparticipação de 538.900\$00 à Câmara Municipal de Vagos para electrificação do lugar da Gafanha.

— Realiza-se nesta vila, no dia 17, um cortejo de oferendas destinado à construção do Hospital da Misericórdia. Nele se hão de incorporar todas as freguesias do concelho, para o que já se efectuou, na Câmara Municipal, uma reunião das forças vivas das diferentes localidades, com o sr. Presidente do Município e outros elementos da comissão central.

Há entusiasmo pelo cortejo e espera-se a visita, nesse dia, de alguns membros do Governo, do Chefe do Distrito e de outras entidades oficiais.

Ordenação de Sacerdotes do Instituto Opus Dei

O Venerando Bispo Auxiliar de Madrid ordenou há pouco, na Basilica de São Miguel, vinte e cinco membros do Instituto Secular *Opus Dei*, de diversas nacionalidades e profissões universitárias.

Entre os novos sacerdotes do *Opus Dei* contam-se três universitários portugueses: Eng. José Lado Teixeira, natural da cidade do Porto; Dr. Alípio Maia Moreira de Castro, natural de Ponte de Lima; e Dr. Augusto Saldanha, natural de Mapuçá, Goa (Estado da Índia).

Em Portugal, o Instituto vem desenvolvendo um fecundo trabalho de apostolado desde 1946, destacando-se entre outras actividades a criação de residências universitárias masculinas e femininas em Coimbra, Porto e Lisboa.

Mons. Ferreira da Silva

Foi há pouco nomeado Prelado Doméstico de Sua Santidade o nosso dedicado amigo Mons. José Manuel Ferreira da Silva, que o Santo Padre Pio XII já tinha elevado à dignidade de Camareiro Secreto supranumerário.

E' bem merecedor desta distinção o Secretário da Obra da Propagação da Fé e Director Nacional da União Missionária do Clero, que tanto tem trabalhado por estas obras apostólicas.

«Correio do Vouga» felicita Mons. Ferreira da Silva, que é da nossa região, pois nasceu em Pardilhó.

Bodas de Prata Sacerdotais

No próximo dia 17 do corrente mês de Setembro, na igreja paroquial de Salreu, o rev. Padre Manuel Marques Figueira comemorará, com a mais íntima solenidade de sentido estritamente religioso, o vigésimo quinto aniversário da sua ordenação sacerdotal.

«Correio do Vouga», que tem no rev. Padre Marques Figueira um dos seus mais dedicados divulgadores e um prestimoso colaborador, cumprimenta jubilosamente Sua Rev.^{cia}, augurando-lhe a continuação das maiores bênçãos no seu apostolado sacerdotal.

O PAPA E A PAZ

Amanhã, dia 10 de Setembro, o Santo Padre celebrará uma missa pela paz, perante milhares de peregrinos, dirigindo ao mesmo tempo uma mensagem ao mundo.

Há dias, Sua Santidade afirmou: «Vivemos num momento em que a paz mundial pode ser posta em perigo se os homens não escutarem a verdade, a justiça e a concórdia, que só vêm de Deus».

A mensagem será transmitida pela Rádio Vaticano.

O nosso Venerando Prelado recomenda a todos os fiéis da Diocese de Aveiro, com o maior empenho, que estejam espiritualmente unidos ao Sumo Pontífice.

ESCUTISMO II Acampamento Regional

De 12 a 16 de Agosto, realizou-se numa encantadora mata de Vale de Cambra, propriedade da prestigiosa e brasonada família Tavares de Almeida — o Pínhal das Dairas — o II Acampamento Regional de Aveiro.

Estiveram presentes patrulhas dos Grupos da Murtosa, Bunheiro, Aveiro e Agueda.

A direcção do campo estava constituída pelo rev. Padre Miguel José da Cruz, Chefe Assistente Regional, que prestava a assistência religiosa e espiritual no acampamento; Armando Coutinho, chefe do campo e simultaneamente chefe do sub-campo Bartolomeu Dias; Prof. Francisco Lopes, chefe do sub-campo Diogo Cão; João Pedro, chefe do sub-campo D. Nuno Álvares;

ARADAS

Revestiram-se de grande brilho as festas em honra de Nossa Senhora das Dores, cuja imagem se venera na capela da quinta do mesmo nome, em Verdilhão, propriedade do sr. Major Dr. António Lebre.

— Nos dias 9 e 10 do corrente, realiza-se a romaria da Nossa Senhora das Dores, cuja imagem se venera na capela da quinta do mesmo nome, em Verdilhão, propriedade do sr. Major Dr. António Lebre.

e Carlos Silva, Secretário da Junta Regional.

Atendendo ao trágico momento que Portugal atravessa, viveu-se no campo o nobre ideal patriótico — «A Pátria em Sangue...».

O campo do II Regional estava dividido em sub-campos que tomaram os nomes de alguns dos heróis da nossa história que mais directamente contribuíram para a dilatação da Fé e do Império, criteriosamente escolhidos pela Junta Regional.

O lema do II Regional sintetizava-se nas palavras «Capacidade e Competência».

E assim, à sombra da Bandeira da Quinas, os Escuteiros do II Regional de Aveiro puseram à prova o 8.º artigo da Lei: o Escuta assobia, canta e grita!... E o «slogam» deste campo — «Porque Angola? — Nossa!» — fazia-se ouvir à distância, ecoando de monte em monte, de serra em serra, desde a alvorada até ao cintilar das estrelas na abóbada infinda que lhes servia de tecto, como que para afirmar a todo o mundo que a Juventude de Portugal está de pé firme, disposta a dar o seu sangue em defesa da honra e integridade da sua Pátria imortal.

Sacerdotes que se debruçam sobre a Juventude

Primeiro Curso de Actualização Docente para o clero dedicado ao ensino religioso nos Liceus, Escolas Técnicas e Colégios, realizado no Seminário de Aveiro

SEGUNDO as orientações do Venerando Episcopado, realizou-se nos dias 28 a 31 de Agosto o primeiro curso de actualização docente para o clero, dedicado ao ensino religioso nos liceus, escolas técnicas e colégios.

Foi no Seminário de Santa Joana Princesa que decorreram os trabalhos, com a participação de 64 sacerdotes, número que excedeu todas as expectativas, e talvez por isso exigiu maior rigor na orgânica das lições e outros problemas.

As dioceses que se distinguiram com maior número de participantes foram Viseu, Porto, Coimbra e Aveiro. Espera-se que no próximo curso, a realizar de 27 a 30 de Dezembro no Seminário dos Olivais, em Lisboa, haja também uma boa participação de grupos das várias dioceses. Foi acentuado ao abrir o curso que esta iniciativa representava o esforço de nível assás elevado destinado à cultura do clero em ordem à sua preparação e actualização no ensino religioso, tarefa momentosa nesta hora grave para a Igreja e para a Pátria.

Foram professores o Secretário Nacional, Cónego Gregório Neves; o Secretário Diocesano de Coimbra, Dr. Urbano Duarte; o rev. Dr. Manuel Paulo, Mons. Aníbal Ramos e Dr. Zacarias de Oliveira.

O teor do curso caracterizou-se primeiramente pela falta de *alta vulgarização*, como é costume dizer-se, quanto aos assuntos de filosofia da educação, em que se reivindicou a superioridade da concepção cristã católica da educação, no tocante às bases da pedagogia religiosa com suas incidências na evolução da alma juvenil e ainda quanto à literatura, quer como arte, quer como cultura, quer como sistema moral nas variadas formas que hoje apresenta para a juventude.

A par disto, o curso foi uma *síntese doutrinal*, ao nível da formação superior dos nossos Seminários de Teologia, no que diz respeito à opo-

gética actual, questão de facto candente em face do mundo juvenil; do mesmo modo no tocante à Bíblia como Mensagem, sobretudo em face da problemática actual a que os recentes documentos da Santa Sé têm vindo trazer soluções luminosas, quer quanto ao valor histórico, quer quanto a gêneros literários, tudo dentro do âmbito da Palavra de Deus.

Foi interessante notar que o curso trouxe uma técnica que se mostra especialmente fecunda: a de apontar-se a *bibliografia de base*, após cada lição, de sorte a pôr na mão dos sacerdotes os livros e revistas mais completos e ao mesmo tempo assás abordáveis.

O curso revelou-se ainda ser de actualização autêntica por um facto sintomático que se patenteou ao cabo das lições: cada um dos professores, a seu modo, não deixou de equacionar os problemas

Obra das Vocações SACERDOTAIS

D. Domingos d'Apresentação Fernandes, por mercê de Deus e da Santa Sé Apostólica, Bispo de Aveiro.

Considerando que a «Obra das Vocações Sacerdotais» por Nós estabelecida na Diocese de Aveiro, agregada à Obra Pontifícia no dia 30 de Outubro do ano findo, Festa de Nosso Senhor Cristo Rei, com todas as graças e privilégios a que tem direito, constitui entre as obras diocesanas aquela que maior dedicação e interesse deve merecer aos sacerdotes e fiéis;

Considerando que, primordialmente, a Obra das Vocações Sacerdotais se propõe lançar em todas as paróquias um movimento de compreensão, apreço e interesse pelo sacerdócio católico e de apoio material aos Seminários Diocesanos;

Tornando-se urgente estruturar a referida Obra, de harmonia com os Estatutos por Nós aprovados, de forma a conseguir-se a sua expansão em toda a Diocese através dos Centros Paroquiais;

Reconhecendo a necessidade absoluta de confiar a Obra das Vocações Sacerdotais a um sacerdote exclusivamente a ela consagrado;

Concorrendo na pessoa do rev. Padre José Félix de Almeida as qualidades indispensáveis para o cargo de Secretário Diocesano da Obra das Vocações Sacerdotais, qualidades sobejamente demonstradas já pelas suas actividades e dedicação em tudo quanto interessa à vida dos Seminários;

HAVEMOS POR BEM nomear o referido Padre José Félix de Almeida Secretário da Direcção Central da Obra das Vocações Sacerdotais, com todas as atribuições consigna-

da fé e da pedagogia católica em frente da ofensiva do ateísmo marxista.

No encerramento, o Senhor Bispo de Aveiro deu luminosas orientações para um ainda melhor aproveitamento de futuros cursos que deverão tornar-se extensivos a todos os professores de Religião do ensino médio no País, lembrando o trabalho discreto mais fecundo da Comissão Episcopal de Educação Cristã, sobretudo de há cinco anos a esta parte.

Dentro da preocupação apostólica que o caracteriza, o Senhor D. Domingos de Apresentação Fernandes insistiu em que o professor de Religião é a presença da Igreja, é o porte-voz do Bispo da Diocese (o doutor da fé para os seus diocesanos) junto da juventude que é preciso tornar generosa e destemida no serviço de Deus e da Pátria.

Assim, ao deixar a cidade do Vougo, os cursistas das diferentes dioceses (entre os quais se contavam nove Secretários Diocesanos do ensino médio) podiam bem pensar que, à falta de Faculdades Católicas, no entanto algo se começa a fazer na nossa terra, sob a égide dos nossos Bispos, para a cultura do clero num sector em que a improvisação é tentação terrível.

dos nos Estatutos por que ela se rege.

Expressamos a Nossa sincera gratidão ao rev. Padre José Martins Belinquete por toda a martiridade com que, durante cinco anos, conosco trabalhou no lançamento da Obra das Vocações Sacerdotais, apesar do constante e absorvente apostolado da Catequese e da Cáritas Portuguesa.

Esperamos que o rev. Clero e os fiéis dedicados à Santa Igreja secundem a acção apostólica a que vai entregar-se o novo Secretário da Obra das Vocações Sacerdotais, e fim de que a Diocese consiga o número suficiente de sacerdotes, segundo o Coração Divino de Nosso Senhor.

Dado em Aveiro, no dia 8 de Setembro de 1961, Festa Litúrgica da Natividade de Nossa Senhora.

† *Domingos d'Apresentação,*
Bispo de Aveiro

Seminaristas em retiro

Os alunos aveiirenses dos cursos de Filosofia e Teologia encontram-se no Seminário de Calvão, em retiro espiritual, que começou no dia 5 e terminará no próximo dia 15.

A pregação é feita pelo sr. Padre Vital Cordeiro Dias Pereira, S. J.

Ordenações em Vagos

No próximo dia 25, na igreja de Vagos, com início às 9.30 horas, o Senhor Bispo conferirá ordens a alguns seminaristas da Diocese, entre eles o rev. Virgílio Vieira Resende, natural daquela freguesia, que será ordenado presbítero.

ACÇÃO CATÓLICA

Peregrinação Nacional a Fátima no mês de Outubro

RECEBEU a Acção Católica Portuguesa a honrosa incumbência de promover uma Peregrinação Nacional a Fátima, no dia 12 do próximo mês de Outubro.

Era já seu propósito e programa que todos os filiados, como remate do presente ano social consagrado ao estudo, vivência e divulgação da Mensagem de Fátima, fossem depor aos pés da Virgem Santíssima o trabalho que, socorridos pela graça de Deus, puderam apostolicamente realizar.

Estas disposições mantêm-se válidas para todos os filiados da A. C., mas agora, em razão do que ordena a Hierarquia, estendem-se, com finalidade mais ampla, a todas as obras de apostolado e de piedade e aos católicos em geral.

Concretamente, assinalam-se as seguintes intenções:

1. — desagravar o Coração Imaculado de Maria;
2. — rezar pela conversão dos pecadores;
3. — suplicar a paz para o mundo e, especialmente, para Portugal;
4. — invocar as bênçãos maternais de Maria sobre o Concílio Ecuménico;
5. — orar pela «Igreja do Silêncio» e pela conversão da Rússia.

Nesta hora crucial da história humana em que, além do mais, a perversão das inteligências assume aspectos alarmantes, necessário se torna insistir nos valores sobrenaturais e no regresso ao Evangelho que está na base da Mensagem de Fátima.

Como disse o Episcopado Português na Pastoral de 30 de Abril, o momento que passa é particularmente grave para a nossa Pátria que sofre «no corpo e na alma». Mas, «as horas desesperadas são as horas de Deus». E esta é também a hora de Maria.

Noticiário

Estiveram em Fátima, a tomar parte nos trabalhos do Conselho Geral da J. E. C. F., a sr.^a Dr.^a Maria Filomena do Vale Guimarães e Oliveira, Presidente Diocesana, e as alunas da Escola do Magistério, Maria Manuela Damas e Maria Cândida Baptista, respectivamente Secretária e Tesoureira da J. E. C. F. Com o mesmo fim, esteve também na Cova da Iria o sr. Padre Altino da Cruz Almeida, Assistente Diocesano.

— Durante vinte dias do mês de Agosto, esteve em S. Jacinto, em regime de colónia de férias, um grupo de raparigas da J. O. C. E..

FÁTIMA Diocese de Aveiro

Realizou-se no passado domingo, no lugar da Póvoa do Valado, a festa de Nossa Senhora das Precoces. Às 8 horas houve missa solenizada e às 10 horas missa cantada com sermão, seguida dum magistosa procissão eucarística. Todos os actos se revestiram de esplendor e piedade, sendo mais uma vez pequena a actual igreja paroquial para conter os fiéis, que em grande parte tiveram de permanecer de pé durante toda a cerimónia. Na segunda-feira à tarde houve a tradicional procissão da entrega do ramo ao novo juiz, sr. Manuel Marques Guina. Usou da palavra neste acto o sr. Dr. Abreu Freire, havendo terminado a festividade com a bênção do Santíssimo Sacramento. No final, o nosso pároco agradeceu a comparsa tão numerosa do povo aos diversos actos religiosos e congratulou-se pela maneira cristã como decorreram as solenidades, observando-se integralmente a legislação diocesana sobre festas. Para isto muito contribuiu a mordomia, da qual era juiz o sr. José Vieira de Carvalho e Silva. Na procissão eucarística saíram pela primeira vez 11 opas de seda para o pálio, 6 das quais foram oferecidas pelo sr. Leonel Simões Ferreira, a quem desejamos pronto restabelecimento da sua doença.

— Chegou a esta freguesia, vindo da Venezuela, o sr. José Carvalho Parada.

— Para a mesma nação sul-americana parte no dia 12 do corrente o sr. António da Rocha Lopes.

Compre os seus livros na Gráfica do Vouga

Nomeações

Sua Ex.^a Rev.^{ma} o Senhor Bispo de Aveiro, em conformidade com o disposto no cn. 472 do Código do Direito Canónico, acaba de fazer as seguintes nomeações:

Padre Manuel Marques Dias — Professor do Seminário de Nossa Senhora da Apresentação;

Padre José António de Jesus Capela — Vigário Económico de Calvão.

Padre Agostinho Teixeira — Vigário Económico de Avelãs de Cima;

Padre António dos Santos — Vigário Cooperador da Branca;

Padre Mário de Oliveira Nunes — Vigário Cooperador de Agueda.

Aveiro, 6 de Setembro de 1961.

o Secretário Episcopal

GALINHAS
Evite e combata doenças de todas as aves com
AVIOSE
LABORATÓRIO DA FARMÁCIA PINHO
GUIA — LEIRIA

A NOSSA MISSA

10 — Décimo sexto domingo depois do Pentecostes. Mis. pr., Gl., Cr., Pref. da SSma. Trindade. Cor verde.

11 — Segunda-feira. Mis. do dom. ant., sem Gl. nem Cr., 2.^a or. dos S.tos Mártires, Pref. comum. Cor verde.

12 — Santo Nome de Maria. Mis. pr., Gl., sem Cr., Pref. de Nsa. Srna. Cor Branca.

13 — Quarta-feira. Mis. do dom. ant., sem Gl. nem Cr., Pref. comum. Cor verde.

14 — Exaltação da Santa Cruz. Mis. pr., Gl., Cr., Pref. da Paixão. Cor vermelha.

15 — Exaltação da Santa Cruz. Mis. pr., Gl., Cr., Pref. de Nsa. Srna. Cor branca.

16 — S. Cornélio e S. Cipriano, Mártires. Mis. pr., 2.^a or. dos S.tos Mártires. Cor vermelha.

17 — Décimo sétimo domingo depois do Pentecostes. Mis. pr., Gl., Cr., Pref. da SSma. Trindade. Cor verde.

AVIÁRIO DA QUINTA DO SAMEIRO

CAMPO DE BESTEIROS

Aceitam-se desde já inscrições em definitivo, para a época de 1962, para o fornecimento de ovos de incubação e pintos de um dia das raças: New Hampshire, Leghorn, Rhode Island Red e Híbridos; importadas da Dinamarca com pedigree individual

Esmerada selecção, todas as aves são controladas com ninho ratoeira

Este aviário está aprovado pelas entidades oficiais

Enviem-se catálogos a quem os pedir.

DOENÇAS DOS OLHOS

= OPERAÇÕES =

Artur Simões Dias

Médico Especialista

Consultas todos os dias de manhã e de tarde

Aven. Dr. Peixinho, 110-1.º-D.10
(Alma do Cine-Teatro Avenida)

AVEIRO

Telef. { Consultório 23633
Residência 22019

FERNANDO MOREIRA LOPES

Médico Especialista

Doenças das Crianças — Clínica Geral
PUERICULTURA

Raios X — Agentes Físicos

Consultas das 11 às 13 h.
e das 15 às 19 h.

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 29
(Prédio do Café Trianon)

Telef. { Residência 23387
Consult. 22779 AVEIRO

J. Rodrigues Póvoa

Assistente da Faculdade de Medicina
Doenças do coração e vasos

RAIOS X

ELECTROCARDIOGRAFIA
METABOLISMO BASAL

No consultório — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 49 1.º D.1.º — Telefone 23875 — às segundas, quartas e sextas-feiras e partir das 10 horas.

Residência — Av. Selazer, 46-1.º D.1.º
Telefone 22750
EM ILHAVO

No Hospital da Misericórdia — às quartas-feiras, às 14 horas.
Em Estarreja — no Hospital da Misericórdia — aos Sábados às 14 h.

Dr. Ponty Oliva

MÉDICO ESPECIALISTA

OSSOS E ARTICULAÇÕES

Consultas às terças-feiras, das 14 às 16

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 91-2.º

Telef. 22882

AVEIRO

Dionísio Vidal Coelho

MÉDICO

Doenças de pele

Consultas às terças-feiras, quintas e sábados, das 14 às 16 horas

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 50-1.º

TELEFONE 22706
AVEIRO

Mário Sacramento

Ex - Assistente Estrangeiro do Hospital Saint-Antoine de Paris

APARELHO DIGESTIVO
DOENÇAS ANO-RECTAIS
RECTOSIGMOIDOSCOPIA

Consultas das 10 às 18 horas
(à tarde, com hora marcada)

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 50 - 1.º

TELEF. { Consultório 22705
Residência 22844

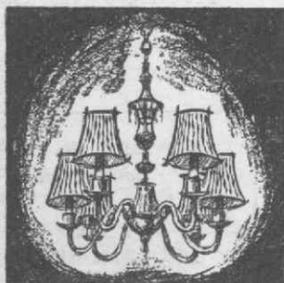
AVEIRO

Externato de Albergaria

EM REGIME DE COEDUCAÇÃO

INSTRUÇÃO PRIMÁRIA, ADMISSÃO E CURSO COMPLETO DOS LICEUS

TELEFONE - 52172 — ALBERGARIA-A-VELHA



CANDEIROS MODERNOS, RÚSTICOS E LUSTRES, encontrará aos PREÇOS MAIS CONVINDATIVOS no

FELIZ LAR

Em frente à CASA DAS UTILIDADES

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 97
AVEIRO

Publarte — AVEIRO



Câmara Municipal de Aveiro

Concurso

Faz-se público que esta Câmara Municipal, em sua reunião ordinária do dia 1 de Setembro corrente, deliberou, nos termos do § 2.º do art.º 359.º do Código Administrativo, abrir novamente concurso, pelo prazo de TRINTA DIAS, com o acréscimo de 10% sobre a primeira base de licitação, para a empreitada de «CONSTRUÇÃO DA E. M. DAS PROXIMIDADES DE EIROL (E. N. 230) A RUIVA (E. N. 334) — TROÇO ENTRE A POVOAÇÃO DE VERBA E PROXIMIDADES DA PASSAGEM DE NIVEL DA LINHA DO NORTE — 3.ª FASE — PAVIMENTAÇÃO NA EXTENSÃO DE 700 METROS», cujo programa e Caderno de Encargos podem ser examinados na Repartição de Obras desta Câmara, dentro das horas normais de serviço.

Base de Licitação . . . 190.713\$90
Depósito Provisório . . . 4.967\$80

As propostas, escritas em papel selado e encerradas em sobscrito lacrado, e acompanhadas da guia comprovativa do depósito efectuado e outros documentos legais, deverão ser enviados pelo correio, sob registo, por forma a serem recebidas até às 14,30 horas do dia 6 do próximo mês de Outubro, na Secretaria desta Câmara Municipal.

Paços do Concelho de Aveiro, 4 de Setembro de 1961

O Presidente da Câmara,

Henrique Alvaro Pires de Mascarenhas

Vende-se em Eixo

Um prédio c/ quintal, e anexos, na estrada Aveiro — Agueda, junto ao talho.

Um pinhal no Picoto e outro na Azenha de Baixo.

Enviar proposta em carta fechada até 10 de Setembro, para Oscar Lemos, estrada da Quinta do Gato n.º 1 — AVEIRO.

Pessoal

Admite-se com alguns conhecimentos de armazém de vinhos Scalabis — Aveiro

Na Casa Lopes de Penafiel

vendem-se 2 balcões de castanho, envidraçados, e 3 estantes. São apropriado para qualquer negócio

EXTERNATO DE S. TOMÁS DE AQUINO

Para educação de rapazes
1.º ciclo dos Liceus

Rua de Coimbra, 27 — AVEIRO

Corpo docente de reconhecida competência — Criteriosa orientação — Frequência seleccionada

INSCRIÇÕES: 1 a 14 de Setembro das 14 às 17 h.

Alugam-se casas

Em Aradas, com quintal e água, acabadas de construir, 7 divisões. Trata Maria dos Santos Ferreira — Quinta do Picado — Costa do Valado.

VENDE-SE

Terra lavradia, com 7 alqueires de sementeira, das Cavadas de Aradas (Quinta do Picado). Trata — Amadeu dos Santos, Ribas — Ilhavo.

Empregado de Farmácia

Precisa-se com alguma prática. Resposta a esta Redacção, ao n.º 20

Empregada

Com algumas habilitações, para escritório — Precisa-se. Nesta Redacção se informa.

CASA

Precisa-se de uma moradia de 14 a 16 divisões. Resposta a este jornal, indicando preço e local.

Aluga-se

Boa casa de habitação, com quarto de banho, água canalizada, garagem e quintal no centro do lugar de Verdeminho.

Trata — Manuel Martins Rosa, Verdeminho — Aveiro.

Agência Predial

Compra e venda de propriedades
Empréstimos sobre hipotecas.
Avaliações, etc.

Diamantino Simões Jorge

Escritório: Rua 31 de Janeiro, n.º 12-1.º

AVEIRO

Residência:

TAIPA — EIXO

Passa-se

Estabelecimento de mercearia e vinhos

Aqui se informa.

Torne a sua casa

e os seus produtos conhecidos

ANUNCIANDO

na Correio do Vouga

LEITÕES

Maior desenvolvimento, sódios, use
SUÍNO-LACTOL
Farinha láctea para desmame e iniciação de leitões
LABORATÓRIO DA FARMÁCIA PINHO
GUIA — LEIRIA

Mário Gaioso

ADVOGADO

Rua Gustavo Pinto Basto 5

Telef. 23412 - 23967

AVEIRO

Salas plissadas de Terylene

GRANDE SORTIDO
Preços para revendedores na CASA

Preço Popular

Rua Agostinho Pinheiro, n.º 11

AVEIRO

CONTRA O FASTIO

Dê aos seus animais

VITA-CÊVA

fortifica e engorda

Laboratório da Farmácia Pinho

GUIA — LEIRIA

FÁBRICA ALELUIA

AVEIRO

PAINÉIS COM IMAGENS

AZULEJOS LOUÇAS

3 vezes
por dia
1 comprimido

contra

dores de cabeça

constipações

reumatismo

ASPIRINA



Há mais de 60 anos
ASPIRINA e BAYER
familiares a todos.

Caminhos de Férias

Continuação da página 8

cujas águas se estendem, até tocarem, na ilusão dos olhos, a corda serrana do outro lado, dá-lhe beleza e encanto, toda a singularidade que a define e caracteriza no conjunto das praias do nosso litoral.

★

Desçamos agora, pés na terra, a um ponto concreto.

A Beira-Ria, no momento, oferece ainda um aspecto desolador. E quem chega, o simples turista que passa ou o veraneante que deseja fixar-se, logo depara com este estado de ruína, de abandono, de falta de aseo. Por aqui, portanto, se deve começar. Uma cara lavada é sinal de que todo o corpo está limpo.

Construíram-se, nos últimos anos, meia dúzia de prédios, nem todos, infelizmente, de bom gosto. O resto — quase não há resto... — está carcomido, desmantelado, velho e sujo, sem condições de espécie alguma, sem conforto, sem comodidade, sem higiene, sem nada.

Conhece-se a boa vontade da Câmara Municipal da Murtoza e da Junta de Turismo e diz-se que há já um

plano de urbanização -defendido para esta zona. Sabe-se, por outro lado, que alguns proprietários desejam transformar e melhorar as suas casas ou construir de novo nos terrenos que possuem, colaborando no esforço comum de valorização da Beira-Ria. Mas logo surgem arreliaadoras dificuldades, entaves de vária ordem, às vezes mesmo invencíveis, e tudo continua quase como dantes, desagradável, inestético, desagradável, inestético, desagradável, inestético abandono e ruína. Não mais se alcança, para ali, aquela linha de graça que tanto se deseja e tanto se apregoa, criando-se, ao mesmo tempo, as indispensáveis condições de bem estar, tanto para os que, durante o ano inteiro, vivem e trabalham no local, como para os que, por necessidade ou prazer, escolhem o sítio para descanso de um ou dois meses.

A Beira Ria deverá asseme-lhar-se, alguma vez, a moça esbelta que se debruça sobre as águas límpidas da laguna. Mas quando, assim?!...

Torreira, 25 de Agosto

M. C.

Sobre o MAR INFINITO

Continuação da página 8

automóveis diocesanos, e por tal razão percorri esta grande e progressiva cidade, de lés a lés, e visitei ainda algumas povoações circunvizinhas, tais como o Alto da Manga, Dondo, etc., onde pude admirar florescentes cristandades, ao redor de igrejas recentemente erguidas sob a orientação e a responsabilidade monetária do Senhor Bispo. Tive ocasião de apreciar o moderno bairro de Macúti, na praia do mesmo nome, onde está em construção, a expensas da Diocese, uma enorme e linda igreja, dedicada ao Sagrado Coração de Jesus. As Missões avançam; a Africa corre a galope para Cristo; pena é soprarem ventos contrários!

Prendeu-me a atenção a «Oceana», em frente da foz do Pungué, com o seu característico restaurante, onde almocei com Daciano Maia, ex-seminarista, da freguesia de Ouca. Aqui fui encontrar um amigo de Lombomeão — o Evangelista Simões — que, por causa das voltas que o mundo dá e os infortúnios da vida, veio parar a estes sítios quentes de Africa.

E hoje, para terminar, quero referir um pormenor, tão agradável quanto surpreendente, desta minha passagem pela Beira. Mons. Pinho disse-me que uma parente minha — a que no mundo se chamou Mariana Tavares de Sousa, (do Bunheiro) — era a superiora de um Infantário, mesmo rente ao Paço; para aqui tinha vindo, há meses, de Luanda. Impunha-se, pois, uma visita; e lá fui. E conversámos sobre lreitas várias: o nosso querido Bunheiro, a família, os sacerdotes bunheirenses, o sr. Reitor, etc..

PADRE E ARTISTA

Continuação da pág. 1

mos e as alturas, aquele templo apareceu-lhe mais como um pareado museu de obras de mau gosto, embora católicas e cristãs. E ele sabia, como todos nós sabemos, que «o mau gosto tem sido uma das causas do afastamento das massas nos últimos cem anos». Ele sabia, como todos nós sabemos, que «o mau gosto destrói a relação com Deus na sua essência, transformando um encontro com Deus num abuso de Deus».

★

Queremos, com este simples apontamento, colhido, à hora de vésperas, à porta de uma igreja (não interessa saber onde), dirigir uma palavra aos sacerdotes. Palavra mansa, serena, de estímulo, de apelo, talvez de cautela.

E' evidente que nem todos os sacerdotes podem ser artistas. Mas uma coisa é ser artista e outra coisa é possuir o mínimo de conhecimentos ou, pelo menos, de bom senso, que evite cometer-se, neste aspecto de tanta importância e delicadeza, os erros mais graves, criando-se com eles, por vezes, situações verdadeiramente embaraçosas.

E porque a igreja não é deles, dos padres, mas sim a Casa de Deus e da comunidade, todos podem e devem ter aquela prudência que os leve a procurar rodear-se de quem, com autoridade e competência, lhes dê, no caso, as sugestões e directrizes necessárias. Ninguém será obrigado a saber tudo, evidentemente. E a arte, a arte sacra de forma especial, é campo lar-

go, imenso, a exigir cada vez maior atenção e cuidado, para que, através dela, se dê ao povo de Deus a limpidez sóbria, viril, eminentemente digna dos Evangelhos; para que no povo de Deus se não corrompa o verdadeiro alcance da filiação divina; para que a vida cristã ande em roteiros donde não estejam ausentes as realidades fortes e ásperas do Cristianismo. Com efeito, já se não suportam, hoje, formas generosamente açucaradas para consolo de beatos e beatas, a denotar uma piedade invertida, infantilizada, angelista.

Ninguém será obrigado a saber tudo — repetimos. Mas todos, isso sim, seremos obrigados a procurar saber mais alguma coisa.



José António Andias Ferreira Maia

AGRADECIMENTO

Assunção Gonçalves Andias e Ernesto Ferreira Maia, pais de José António Andias Ferreira Maia, vêm sentidamente agradecer, por este meio, a todas as pessoas amigas que acompanharam o funeral de seu saudoso filho, no dia 26 de Agosto, para o cemitério de Esqueira.

Costa do Valado, 7 de Setembro de 1961.

Diálogo com o leitor

Continuação da página 1

da se não decidiu. Receio? Mas de quê?! Acanhamen-to? Mas porquê?!

Se o jornal lhe agrada, diga-nos isso mesmo. Se não lhe agrada, no conjunto ou em parte, neste ou naquele aspecto, na apresentação gráfica ou na colaboração literária, venha também dizer-nos, muito simples e concretamente, para que a obra, pelo esforço comum de todos, se valorize e enriqueça cada vez mais.

Não pedimos elogios, isso não; pedimos e esperamos apenas a palavra amiga e encorajante que nos ajude a fazer mais e melhor.

Diga-nos o leitor o que lê e o que não lê, quais as suas preferências, qual a secção ou secções que mais solicitam e prendem a sua curiosidade e interesse. Diga-nos o que o jornal não traz e devia trazer. Indique-nos a forma que julga melhor para apresentar este ou aquele assunto. Diga-nos tudo o que quiser, mas sempre, claro está, com lealdade, com franqueza, em verdadeiro espírito de serviço.

Se este diálogo é necessário, nós esperamos-lo, escancarando assim a porta da casa aonde todos serão bem-vindos.

Condições? Mas elas são evidentes. Não aceitamos qualquer opinião anónima, como se compreende. Respektaremos todavia, escrupulosamente, a vontade expressa de

quem preferir que o seu nome não seja publicado.

Eis o nosso pensamento. A tarefa é grande demais para cair apenas sobre os ombros de quem dirige, escreve ou administra este jornal. Porque, na verdade, quem o dirige, escreve e administra não pretende, de forma alguma, impor as suas ideias. Fielis embora às normas recebidas superiormente — o «Correio do Vouga» é um jornal católico e o órgão da Diocese de Aveiro — queremos apenas servir os leitores, única razão de ser do nosso esforço e do nosso trabalho.

Peregrinações Regionais aos Santuários Marianos

Dentro do espírito da Mensagem de Fátima e por resolução do nosso Bispo e do seu clero, vão realizar-se peregrinações regionais aos Santuários Marianos, nas datas seguintes: 24 de Setembro, Senhora do Monte, em Salreu; 1 de Outubro, Seminário de Santa Joana; 8 de Outubro, Nossa Senhora de Vagos; 15 de Outubro, Senhora das Febres, em Anadia; 22 de Outubro, Senhora do Socorro, em Albergaria-a-Velha.

Os párocos e outros sacerdotes estão já a concretizar o programa dentro de cada arcpredado, de harmonia com as orientações seguintes:

1 — A peregrinação deve ser revestida de autêntico espírito de penitência e oração, evitando-se absolutamente todas as manifestações de festa; 2 — A propagação da peregrinação será feita principalmente entre as associações

de piedade, bem como entre as crianças da catequese;

3 — Deve ser feita a concentração dos elementos convidados em local relativamente distante do santuário, para que se faça um desfile em silêncio ou em oração, sem cânticos;

4 — Os actos essenciais da peregrinação devem ser a santa missa e a comunhão dos peregrinos, dentro do templo, ou ao ar livre, se se tornar indispensável pela concorrência dos fiéis;

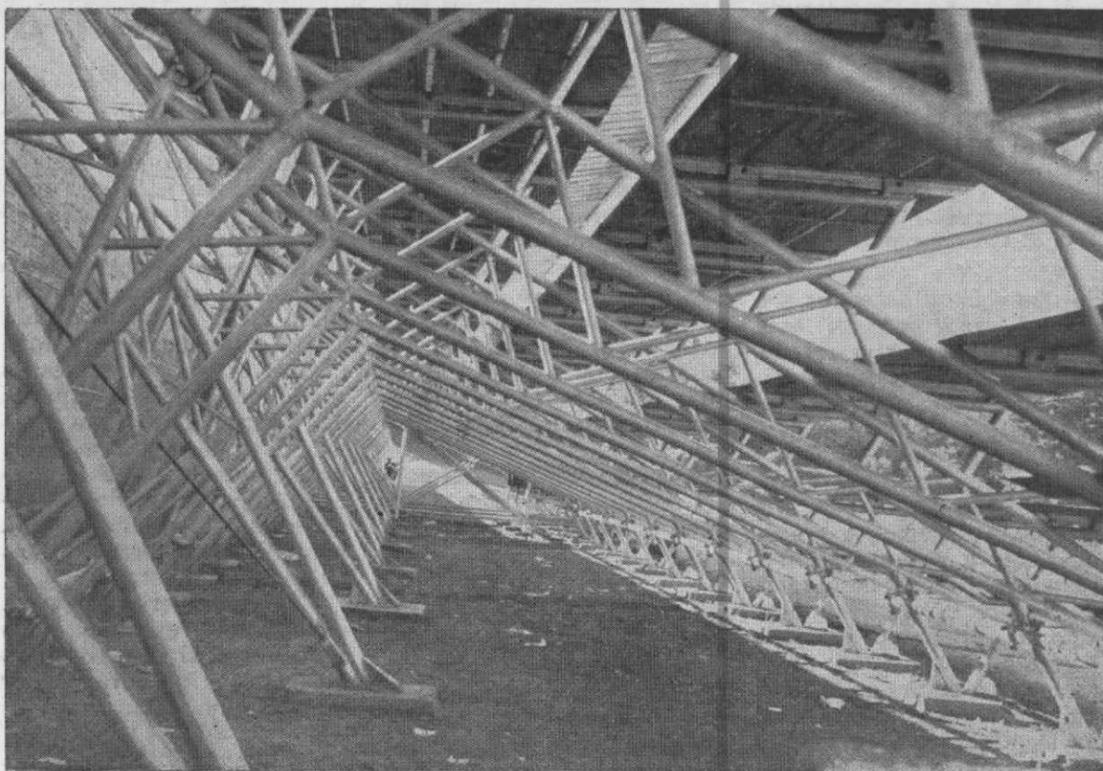
5 — Deve recomendar-se a todos os participantes a abstenção de merendas ou diversões;

6 — Iguamente se recomenda a ausência de bandeiras ou insignias;

7 — As intenções das peregrinações são, além das sugeridas pela Pastoral Colectiva do Episcopado acerca da Mensagem de Fátima, a paz no mundo e particularmente em Angola.

VITÊ-LACTO
LEITE artificial para criação de vitelos e outros mamíferos — Permite criar o animal com mais economia e saúde
LABORATÓRIO DA FARMÁCIA PINHO
GUIA — LEIRIA

hérnia
Segurança e Conforto
São as vantagens que vos serão proporcionadas dum modo incomparável pelo
INSTITUT HERNIAIRE DE LYONE (FRANÇA)
criador do processo registado, sem mola e sem pelota
MYOPLASTIC-KLÉBER
A MYOPLASTIC, patenteada em França, e aplicada em 10 países europeus, não é uma cinta vulgar, mas sim um verdadeiro «músculo de socorro» sem mola e pelota, que reforça a parede abdominal e mantém os órgãos no seu lugar, sem causar qualquer incómodo,
« como se fosse com as mãos »
A sua acção permanente, discreta e confortável não pode ser exposta por meio de palavras. Ide, pois, fazer um ensaio gratuito junto do Técnico especializado do
INSTITUT HERNIAIRE DE LYON (FRANÇA)
em qualquer das Farmácias abaixo indicadas:
AVEIRO — Farmácia Morais Calado — Rua de Coimbra
DIA 18 DE SETEMBRO
VISEU — Farmácia Vaz — Rua Formosa, 103
DIA 19 DE SETEMBRO
COIMBRA — Farmácia Viegas & Coelho — Rua da Sofia, 19
DIA 20 DE SETEMBRO
FIQUEIRA DA FOZ — Farmácia da Praia — Rua da Liberdade, 116
DIA 21 DE SETEMBRO
Durante os intervalos das visitas do Aplicador, as Farmácias Depositárias poderão atender todos aqueles que se lhes dirigirem para adquirir Cintas.



Estádio

Estava em causa o nome da cidade. A bancada metálica, de cuja «ossatura» a nossa imagem, da autoria de António Manuel da Costa Simões Dias, oferece um curioso aspecto, já fora ontem um grande melhoramento. Hoje, porém, colocado o Beira Mar em posição maior, era preciso mais. E a Câmara não hesitou, estando ali a realizar, em ritmo febril, importantes obras de beneficiação.

O velho campo já tem, agora, «ares» de um estádio. Aveiro merecia-o.

Um «record»

Todos os dias nos chegamos notícias de novos e palpitantes «records»: nos campos das competições desportivas, e nos domínios da ciência e da técnica, a maior parte das vezes em engenhos que o homem constrói para matar.

Pois a estes, quase sempre alcançados por ídolos com pés de barro, pode juntar-se agora outro, de outra espécie, prova do extraordinário interesse por um acontecimento verdadeiramente notável: a publi-

cação da última encíclica, «Mater et Magistra», do Santo Padre João XXIII.

Sabe-se que em pouco mais de quinze dias se esgotou, completamente, a edição portuguesa, de alguns milhares, do célebre documento do Papa.

Já se afirma que a nova encíclica ficará na História, como na História há-de ficar a figura deste Pontífice, aureolada de prestígio e de bondade, — um simples filho de lavradores, irmão e familiar de gente do campo...

Estrelas no Céu

As duas raparigas foram alunas de um estabelecimento de ensino da cidade, no último ano lectivo.

A meio das férias, vieram a Aveiro matar saudades. Sabemos que riram e folgaram, como é próprio da sua idade. Mas sabemos também que não esqueceram os pobrezinhos da sua Conferência Vicentina, aos quais, durante o tempo das aulas, levaram esmolas e sorrisos. Estiveram lá, compreensivas e boas, dobrando-se à porta para poderem entrar.

Foi uma simpática velhinha, aqui de perto da Redacção, quem nos veio falar deste gesto, emoldurando-o em beleza com as lágrimas de alegria que lhe corriam dos olhos.

Tudo perdido?! Não! Ainda há estrelas no céu e flores sobre os pântanos.

Ciganita na praia

Eu vi a ciganita andrajosa, mas viva que nem uma lagartixa, aproximar-se do grupo de moços e moças que estavam ali, à torreira do sol, no intervalo do banho.

A ciganita queria ler-lhes a sina. Era a sua vida, o seu ofício. E os jovens frequentadores da praia, ansiando apenas pela satisfação daquelas ilusões que nada dizem de concreto e só parecem moinhos de vento agitados por uma vida fácil, — os frequentadores da praia logo lhe estendiam os dedos aristocráticos para ela lhes descobrir a felicidade nas linhas da palma da mão.

A felicidade! Bebiam-na ali nos olhos e nas palavras da pobre cigana, que somente poderia dar-lhes utopias. E eu pensei na afirmação de alguém: «As utopias são saturnais: movem os homens, mas devoram-nos. A mesma ilusão que move o homem contemporâneo, será ela mesma que o há-de devorar».

M. C.

A igualdade de direitos, a justo título proclamada, entre o homem e a mulher não implica de modo algum uma igualdade de funções: declarou há dias o Santo Padre num discurso acerca do papel da mulher na sociedade moderna.

sobre o

MAR INFINITO

Crónica de M. CAETANO FIDALGO

VOLTO à Torreira. Volta-se sempre, embora pelos mesmos caminhos, aonde se tem o coração preso. E a Torreira, que vai deixando de ser a praia simples e modesta dos pescadores, pacata, quase escondida, para se tornar em terra aberta, de largo futuro, centro notavelmente cosmopolita, — a Torreira prende de amores seja quem for, já não só os daqui e os vizinhos da região, mas também os de fora, os de mais longe, os próprios estrangeiros que começam a conhecê-la e a preferi-la para algumas horas de recreio e até para o repouso das suas férias de verão.

Claro que este facto, esta invasão de muitas e variadas gentes, traz um problema grave. Perdem-se os costumes antigos, quase patriarcais, característicos da nossa gente, e desaparece, a pouco e pouco, o ar saudável que nos envolvia, para se entrar num ambiente novo, diferente, chocante para muitos e nem sempre liberto de certos miasmas perniciosos. Mas não é possível evitar a onda. Ela apanha-nos por todos os lados. É possível, sim, e necessário, criar os elementos de defesa ou os centros de interesse que acautelem e desviem do perigo pelo menos aqueles que não queiram ser tomados de assalto às primeiras investidas. Não se trata de fechar portas e janelas — e morrer depois lá dentro na sufocação; trata-se de ir ao encontro, não desfazendo ou derrubando mas substituindo, em trabalho comum de esclarecimento e de formação. O problema é igual em toda a parte e tem de ser visto com a largueza que merece. Põe-se agora na Torreira. Não se dê o caso, porém, de serem os responsáveis os últimos a chegar...

Indiscutivelmente que é a ria que faz a Torreira. Sem ela, apenas como praia de mar, seria igual a qualquer outra. Mas a ria,

Continua na página 7

Crónica de A. RUELA CIRNE

Indico — bem como de uma grande variedade de aves marinhas, eis-nos chegados à Beira, a segunda cidade da África Oriental Portuguesa, capital do distrito de Manica e Sofala.

Aqui deixaram de vez o navio alguns Esquadrões, Companhias e um Batalhão que havia de seguir para Chicamba Real, nas proximidades da Vila Pery, do qual fazia parte, como capelão, o Padre Jorge, de Portalegre.

Durante o pouco tempo em que permanecemos na Beira, fui hóspede do Paço Episcopal, onde encontrei Mons. Albino Soares de Pinho, Vigário Geral, pessoa muito relacionada nestes meios africanos, que, com o seu lhano trato, assaz me cativou. O Senhor D. Sebastião estava lá para as bandas do Tete, em visita

às Missões, na companhia do Padre Ferreira da Silva, o grande impulsionador do movimento escutista em Portugal.

No Paço, tive o prazer de contactar, embora de relance, com o Padre Dr. António Duarte de Almeida, da Diocese de Coimbra, condiscipulo do nosso Padre Vidal, de Bustos, o qual desempenha actualmente, com muita habilidade e mestria, o difícil cargo de Chefe da Redacção do «Diário de Moçambique», jornal da Diocese, fundado pelo ilustre e desasombrado Bispo da Beira, de esmerada apresentação e séria e profunda colaboração, sem dúvida alguma um dos melhores, senão o melhor e mais expansivo diário de Moçambique.

Mons. Albino pôs à minha disposição um dos

Continua na página 7

CAMINHOS
DE
FÉRIAS

Colombo
Jouga

ANO XXXI — N.º 1565

Aveiro, 9-9-1961

AVENÇA

Biblioteca Municipal

AVEIRO